



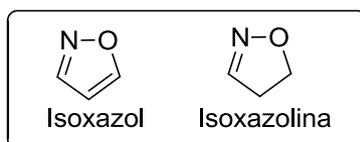
<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Síntese de derivados do isoxazol a partir de cloretos de oximoila e álcool propargílico
<b>Autor</b>	GABRIEL WEBER ZIMMERMANN
<b>Orientador</b>	ALOIR ANTONIO MERLO

## Síntese de derivados do isoxazol a partir de cloretos de oximoila e álcool propargílico.

Gabriel W. Zimmermann (IC-PROBIC); Aloir A. Merlo (PQ);

Instituto de Química; Laboratório de Síntese Orgânica e Materiais Inteligentes (LASOMI); UFRGS

Substâncias orgânicas que apresentam em sua estrutura heterociclos isoxazóis ou isoxazolininas (Figura 1) têm grande aplicação em produtos biológicos tais como bactericidas e fungicidas ou na área tecnológica, como semicondutores, e tem sido reportado como indutores de mesofases.



Dentre as diversas metodologias descritas na literatura para obtenção do núcleo isoxazol, destacam-se a reação entre  $\beta$ -dicetonas e excesso de hidroxilamina e a oxidação de anéis isoxazolinínicos obtidos pela reação de cicloadição [3+2] 1,3-dipolar entre óxidos de nitrila e alcenos. Porém, esses métodos acabam sendo restritos a poucos substratos ou exigindo muitos passos reacionais. Como alternativa a esses métodos, outra rota utilizada para a síntese de isoxazóis é a cicloadição [3+2] 1,3-dipolar entre cloretos de oximoila com alcinos, gerando diretamente o anel isoxazol. A reação é catalisada pelo iodeto de cobre, o qual favorece a formação do regioisômero isoxazol 3,5-dissubstituído.

Neste trabalho é proposta a síntese de novas moléculas derivadas do 3-arisoxazol, contendo os substituintes nas posições *meta* e *para* do anel benzênico (figura 2), que podem apresentar interessantes propriedades mesomórficas. Visando a diminuição das etapas reacionais para a obtenção de derivados de isoxazol, será apresentado o método de obtenção de isoxazóis através da cicloadição de cloretos de oximoila com alcinos utilizando como catalisador CuI.

